

# Exame direto por fluorescência no diagnóstico de tinea capitis

## Direct fluorescent examination in the diagnosis of tinea capitis

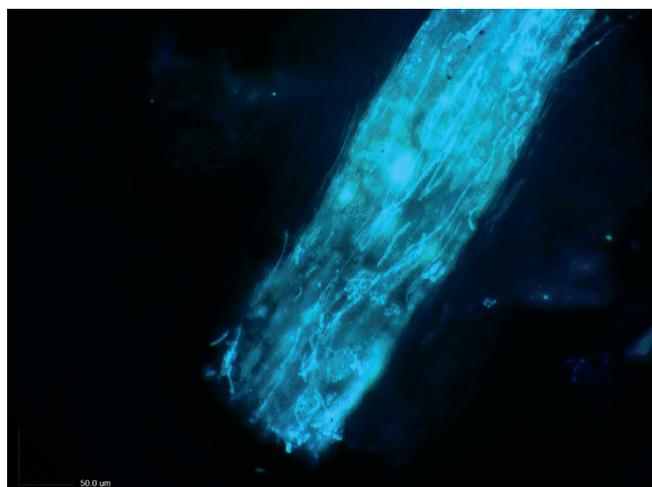
Marisol Dominguez Muro<sup>1</sup>, Ana Laura Barbosa de Arruda Pereira<sup>2</sup>, Regielly Caroline Raimundo Cogniali<sup>3</sup>

<sup>1-3</sup> Hospital de Clínicas, Serviço de Micologia. Curitiba, PR, Brasil.

A tinea capitis é uma infecção fúngica do couro cabeludo, geralmente causada por fungos dermatófitos dos gêneros: *Trichophyton* e *Microsporum*. Para o diagnóstico laboratorial, o exame micológico direto é fundamental. Neste tipo de infecção, é possível observar hifas hialinas septadas e conídios. Os conídios aparecem como estruturas arredondadas ou ovais, muitas vezes formando cadeias ou agrupamentos.

Normalmente, os laboratórios clínicos utilizam, para o exame micológico direto, solução de Hidróxido de Potássio (KOH) na concentração de 10-40%, para a clarificação da amostra. No entanto, a metodologia por fluorescência (Figura 1) tem se mostrado bastante eficaz, aumentando significativamente a sensibilidade, especialmente quando a carga fúngica é baixa ou quando os elementos fúngicos apresentam tamanhos reduzidos ou de difícil visualização.

A imagem refere-se ao exame micológico direto por fluorescência, utilizando corante Blankophor, em que é possível observar parasitismo no pelo com presença de hifas hialinas septadas e conídios. A foto foi capturada utilizando o microscópio Zeiss Axioskop-2 Mot Plus, com sistema de captura Dinocapture 2.0. O filtro utilizado para fluorescência foi DAPI com comprimento de onda de excitação de 358 nm e filtro de emissão de 461 nm.



**Figura 1**

Exame micológico direto a fresco por fluorescência com Blankophor

### REFERÊNCIAS

1. Rüchel R, Schaffrinski M. Versatile fluorescent staining of fungi in clinical specimens by using the optical brightener Blankophor. *Journal of Clinical Microbiology*, v. 37, n. 8, p. 2694-2696, 1999. DOI: 10.1128/JCM.37.8.2694-2696.1999.
2. Silva CS da, Neufeld PM, Gouvêa EH, Abreu PA. Etiologia e epidemiologia da tinea capitis: relato de série de casos e revisão da literatura. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 75, n. 4, p. 123-130, 2018. DOI: 10.21877/2448-3877.201800781.

Correspondência

**Marisol Dominguez Muro**

E-mail: laboratoriomarisol@gmail.com